

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** AMAMENTAÇÃO COMO MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR NA VACINAÇÃO

**Relatoria:** Lorena Farias Rodrigues Correia

Maria Vitória Ferreira Apolinário

Marcia Reinaldo Gomes

**Autores:** Maria Rita Santos de Deus Silveira

Simone Soares Damasceno

Gleice Adriana Araújo Gonçalves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A administração de vacinas injetáveis é a causa mais comum de dor iatrogênica na infância, porém é a forma mais eficiente para diminuir a mortalidade infantil e prevenir as doenças infectocontagiosas. O Programa Nacional de Imunizações (PNI), contribui para a melhoria da qualidade de vida e aumento da expectativa de vida, em virtude da redução, controle ou erradicação de determinadas doenças evitáveis em todas as faixas etárias, em especial as crianças. Porém, administrar vacinas injetáveis pode gerar dor e trazer repercussões negativas, como medo de agulha e angústia. Objetiva-se identificar a eficiência da amamentação como mecanismo para alívio da dor na vacinação. Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa descritiva, nas bases BDENF, LILACS e MEDLINE, acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde e PUBMED. Os descritores em saúde (DeCS) utilizados foram: Aleitamento Materno; Dor; Vacinação, e os MESH: "Breast Feeding"; "Pain" Vaccination", cruzando com o operador AND. Foram critérios de inclusão, artigos originais publicados em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra, sem limite de tempo. Ao realizar as buscas nas bases, obteve-se 45 artigos que foram selecionados para análise de elegibilidade. Após a leitura dos resumos na íntegra e exclusão dos estudos duplicados, obteve-se 10 referências. Evidenciou-se que, o leite materno é um método natural e de baixo custo, as evidências apontaram a eficácia de componentes do leite materno para alívio da dor na vacinação, já que ele contém o triptofano, um precursor da melatonina que aumenta a beta endorfina e pode auxiliar no processo algico, destaca-se também o odor do leite materno que pode auxiliar de forma expressiva para o alívio da dor, dois estudos apontaram que houve uma melhor resposta ao choro e aumento da sucção quando comparado a crianças expostas a nenhum odor, mostrando que a amamentação se realizada durante procedimentos que causam dor diminui o choro e caretas. O aleitamento materno proporciona o contato do binômio mãe e filho e assim diminui os níveis de estresse e dor causados pelo procedimento de administração de vacinas injetáveis. Conclui-se que, a amamentação se mostra eficaz como método não farmacológico para alívio da dor durante a vacinação, além de oferecer conforto pelo contato com a mãe. Ademais, é uma estratégia eficaz, tendo em vista que é natural, sem custos e acessível no alívio da dor no bebê, assim recomenda-se o reconhecimento dessa prática pelos serviços de saúde.